

VI colóquio internacional sobre literatura brasileira contemporânea: o local, o nacional, o internacional



Foto: Christian Lindgren

Brasil-Galiza

25 a 27 de janeiro de 2016, na Universidade de Santiago de Compostela

Coordenação

M. Carmen Villarino Pardo (Universidade de Santiago de Compostela)
Regina Dalcastagnè (Universidade de Brasília)

Comitê de organização

Claire Williams (St. Peter's College, Universidade de Oxford)
Georg Wink (Universidade de Copenhague), José Leonardo Tonus (Universidade Paris-Sorbonne)

Comissão executiva

M. Felisa Rodríguez Prado (Universidade de Santiago de Compostela)
Márlío Barcellos Pereira da Silva (Universidade de Santiago de Compostela)
Vinícius Carneiro (Universidade Paris-Sorbonne)

Comissão de apoio

Wellington Freire Machado (Universidade Federal do Rio Grande/Universidade de Santiago de Compostela)
Belén Bouzas Gorgal (Universidade de Santiago de Compostela)
Pablo Mancebo Cancela (Universidade de Santiago de Compostela)

Comissão científica

Elias J. Torres Feijó (Universidade de Santiago de Compostela), Leila Lehnen (Universidade do Novo México), Lucía Tennina (Universidade de Buenos Aires), Luciene Azevedo (Universidade Federal da Bahia), Sophia Beal (Universidade de Minnesota), Stefania Chiarelli (Universidade Federal Fluminense), Rebecca Atencio (Universidade Tulane), Roberto Vecchi (Universidade de Bolonha)

A literatura brasileira se defronta, no momento, com uma série de exigências. De um lado, estão as novas vozes sociais – vindas de mulheres, negros, trabalhadores, moradores da periferia –

que pressionam por um espaço onde possam, enfim, expressar o mundo, se legitimar e ser ouvidas. De outro, há um impulso à internacionalização, com investimentos públicos em feiras, viagens de escritores ao exterior e traduções. O trânsito entre os dois polos é intenso e, às vezes, acidentado, afinal, está em jogo, também, uma imagem de Brasil que se pretende sustentar ou questionar. Daí a necessidade de se refletir sobre a produção literária atual a partir de diferentes ângulos, acompanhando a perspectiva de diferentes agentes do campo literário e observando os deslocamentos entre centro(s) e periferia(s).

O colóquio – que pretende movimentar esse conjunto de discussões – é resultado dos diálogos já estabelecidos entre o Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea e especialistas da área de diferentes universidades europeias, do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, e marca a consolidação da cooperação entre essas instituições. As diferentes procedências dos participantes apontam também as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas que estarão em debate. Para além de questões mais teóricas, necessárias ao embasamento do debate, serão apresentados estudos sobre livros, autores e gêneros específicos da literatura brasileira contemporânea que contemplam os problemas referidos, além de análises sobre o campo literário brasileiro atual. Estão contempladas, também, discussões sobre o diálogo da literatura com outras linguagens artísticas (cinema, artes plásticas, música etc.) e com a cultura, num sentido amplo. Todos os trabalhos trarão como preocupação central o fazer literário na contemporaneidade, tendo como recorte cronológico as obras da literatura brasileira produzidas a partir de 2000.

PROGRAMAÇÃO

Local: Universidade de Santiago de Compostela
Faculdade de Filologia – Sala de Graus

DIA 25 DE JANEIRO – SEGUNDA-FEIRA

9h – Recepção dos participantes

9h30 – Abertura do colóquio

MESA 1 – 10h às 11h30

O retorno do olhar do “perito” nas práticas curatoriais contemporâneas

Leonardo Tonus (Universidade Paris-Sorbonne)

Projeção e promoção da literatura brasileira contemporânea através da revista Machado de Assis Magazine (2012-2015)

M. Carmen Villarino Pardo (Universidade de Santiago de Compostela)

Para inglês ver: traduções de literatura contemporânea brasileira na época dos megaeventos

Claire Williams (St. Peter’s College, Universidade de Oxford)

Mediação: Paulo C. Thomaz

INTERVALO

MESA 2 – 12h às 13h

Análise da presença da literatura brasileira no campo académico internacional: uma sondagem no campo dos estudos lusófonos para os anos 2010-2015

Roberto Samartim (Universidade da Corunha)

Estudo e impacto da literatura brasileira no Brasil e no mundo: choque de cânones?
Elias J. Torres Feijó (Universidade de Santiago de Compostela)

Mediação: Rejane Pivetta de Oliveira

ALMOÇO

MESA 3 – 15h30 às 16h30

Pater, Pátria e a memória como patrimônio em alguns romances brasileiros de hoje
Vincenzo Russo (Universidade de Milão)

Representações da violência em A guerra dos bastardos, de Ana Paula Maia
Elena Losada Soler (Universidade de Barcelona)

Mediação: Antonio Maura

MESA 4 – 16h30 às 17h30

Literatura brasileira fazendo o Caminho de Santiago (também) no século XXI
M. Felisa Rodríguez Prado (Universidade de Santiago de Compostela)

Consumos literários, práticas culturais e habitus: o paradoxo da Paulo Coelho e o Caminho de Santiago

Raquel Bello (Centro Universitário Ritter dos Reis)

Mediação: Carlos Paulo Martínez Pereiro

INTERVALO

MESA 5 – 17h45 às 18h45

Literatura brasileira contemporânea e mercado editorial

Márcio-André (Confraria do Vento)

Simone Paulino (Editora Nós)

Michel Yakini (Elo da Corrente Edições)

Rafa Xaneiro (Axóuxere Editora)

Mediação: M. Carmen Villarino Pardo

DIA 26 DE JANEIRO – TERÇA-FEIRA

MESA 6 – 9h às 10h

Alberto Mussa, tradutor traduzido

Pere Comellas (Universidade de Barcelona)

Fronteiras: traumas & tramas na contemporaneidade

Ricardo Barberena (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Mediação: Sara Brandellero

MESA 7 – 10h às 11h

A propósito de um irmão alemão: a ficcionalização de um assunto internacional de família
Georg Wink (Universidade de Copenhague)

Temas de bioética na cultura brasileira contemporânea: eutanásia e literatura

Nicola Gavioli (Universidade Internacional da Flórida)

Mediação: Elena Losada

INTERVALO

MESA 8 – 11h30 às 12h30

Entre becos e salões: literatura de autoria negra no Brasil hoje

Regina Dalcastagnè (Universidade de Brasília)

Contos negreiros ou Negros em contos?: o “eu” negro em Marcelino Freire e Cuti

Emanuelle K. F. Oliveira-Monte (Universidade Vanderbilt)

Mediação: Georg Wink

MESA 9 – 12h30 às 13h30

APRESENTAÇÃO DOS PÔSTERES E PREMIAÇÃO DOS MELHORES TRABALHOS

Mediação: Regina Dalcastagnè e Alva Martínez Teixeira

ALMOÇO

MESA 10 – 15h30 às 16h30

A literatura marginal brasileira de Ferréz: traços textuais

Vinícius Carneiro (Universidade Paris-Sorbonne)

Outras visibilidades marginais na literatura brasileira contemporânea: a Belém urbana e selvagem de Edyr Augusto

Rejane Pivetta de Oliveira (Centro Universitário Ritter dos Reis)

Mediação: Claire Williams

MESA 11 – 16h30 às 17h30

“Essas tuas botas são de homem”: sexualidade e memória afetiva no romance de estrada de Carol Bensimon

Helena González Fernández (Centre Dona i Literatura, Universidade de Barcelona)

Big Jato: o caminhão e a estrada no bildungsroman nordestino de Xico Sá

Sara Brandellero (Universidade de Leiden)

Mediação: Leonardo Tonus

MESA 12 – 17h30 às 18h30

Nem todas silenciam: memória e pertencimento na narrativa de Sonia Bischain

Paulo C. Thomaz (Universidade de Brasília)

As performances da voz no espaço da poesia brasileira contemporânea

Susanna Busato (UNESP - São José do Rio Preto)

Mediação: Nicola Gavioli

INTERVALO

19h – **Lançamento de livros**

Dos traumas às tramas: o espaço urbano na literatura brasileira contemporânea, de Regina Dalcastagnè e Ricardo Barberena (org.). Porto Alegre: Luminara, 2015.

Representación y resistencia en la literatura brasileña contemporánea, de Regina Dalcastagnè. Trad. Lucía Tennina y Adrián Dubinsky. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2015.

DIA 27 DE JANEIRO – QUARTA-FEIRA

MESA 13 – 9h30 às 10h30

Da transitividade genérica e das heterografias do eu na ficção híbrida de Juliano Garcia Pessanha, Nuno Ramos e Rodrigo Naves

Carlos Paulo Martínez Pereiro (Universidade da Corunha)

A urdidura da memória: reflexões sobre a obra de Ana Miranda, Adriana Varejão e Tatiana Salem Levy

Antonio Maura (Academia Brasileira de Letras)

Mediação: Susanna Busato

MESA 14 – 10h30 às 11h30

A ultrapassagem das fronteiras: hibridismo e universalismo na obra de Laura Erber

Alva Martínez Teixeira (Universidade de Lisboa)

A contemporaneidade digital (e sincrética) da ficção brasileira em Volta ao fim, de Alckmar Santos e Wilton Azevedo

Miguel Rettenmaier (Universidade Federal de Passo Fundo)

Mediação: Ricardo Barberena

INTERVALO

12h às 13h30

Reunião de trabalho

Publicação dos textos do colóquio; projetos de pesquisa; cooperação entre as instituições universitárias dos diferentes países sobre estudos literários; outras publicações; encontros internacionais; intercâmbios e cotutelas. Preparação do VII Simpósio Internacional de Literatura Brasileira Contemporânea, em novembro de 2016, em Brasília, e do VII Colóquio Internacional sobre Literatura Brasileira Contemporânea, em data e local a serem definidos.

PÔSTERES:

Projeção da literatura e da cultura brasileiras no exterior: análise através de revistas literárias e culturais no século XXI

Belén Bouzas Gorgal (Universidade de Santiago de Compostela)

Literatura brasileira contemporânea e a classe média entrincheirada

Gabriel Estides Delgado (Universidade de Brasília)

Trânsito e deslocamento no romance brasileiro contemporâneo

João Pedro Coleta (Universidade de Brasília)

O lugar da antropofagia: mito e leitura em Meu destino é ser onça, de Alberto Mussa

Márlío Barcelos (Universidade de Santiago de Compostela)

História da literatura brasileira no século XXI: o caso da série Como e por que ler
Wellington Freire Machado (Universidade Federal do Rio Grande/Universidade de Santiago de Compostela)

Bazar Oió: uma livraria, um livreiro e o campo literário
Lúcia Tormin Mollo (Universidade de Brasília)

Organização:



Apoio:

